



**Seu guia para a civilização digital e cibernética**



 **Editorial**

---

# Chegou a era ciberpunk

Antes de começar a ler: como sempre, esse não é um editorial alarmista, mas ele passa por um cenário assustador antes de chegar à luz que está ao nosso alcance.

Tenho visto os algoritmos impulsionarem essa hipótese: estamos vivendo em uma distopia ciberpunk. O tom, normalmente, é fatalista, afinal estamos falando de mídias sociais que são parte estrutural da suposta distopia ciberpunk. As pessoas que lançam essas hipóteses poderiam mergulhar de cabeça nelas e, como em distopias ciberpunk, navegar também fora do sistema... Bem, exatamente como faço ao manter essa mala direta, ao alimentar o site Meme de Carbono e transferir a minha presença das mídias sociais para as redes sociais do Fediverso.

Então estou dizendo que estamos mesmo em uma distopia ciberpunk? Na verdade não:

**Estou dizendo que os cenários ciberpunk são úteis para entender a nossa civilização e saber como nos colocar positivamente nela.**

O que é um cenário ciberpunk?

1. Estética neon e eletrônica. Bem, temos o hyperpop na música, mas a estética acho que podemos deixar de fora;
2. Mega Corporações Cibernéticas detém poder sobre governos, mídia e estão presentes em cada segundo e em cada beco da vida das pessoas. Troque Mega Corporações Cibernéticas por Big Techs e podemos dizer que isso bate perfeitamente com o cenário. Lembre-se que as mídias e governos tem submetido a sua produção de conteúdo aos desígnios dos algoritmos e chegam a usar mídias sociais, que controlam o conteúdo, como canal oficial de comunicação. Chega a ser assustador;
3. Precarização das condições de vida lado a lado com alta tecnologia, como os celulares e plataformas digitais que estão, literalmente, nas mãos até de quem mora na rua e de quem mal tem comida. Além disso o hiato entre ultra ricos e a maior parte da civilização é um dos maiores da história.

Tenho dito que a pior distopia é aquela que confundimos com utopia, como no contraste entre a distopia do medo em 1984 e a distopia da alienação de Admirável Mundo Novo (contraste que também tem sido impulsionado nos domínios das Corporações Cibernéticas). Como exemplos temos o deslumbramento com as IAs e o rendimento às mídias sociais e feudos digitais (Gmail, Substack, etc).

### **Vamos pular logo para a luz?**

Percebi que, se continuar, farei um tratado, e quem tem tempo de ler tratados atualmente?

No mundo real não existem distopias ou utopias, existem estruturas que criam obstáculos e oportunidades e contém elementos das duas coisas. Como no princípio do Taichi do taosismo, o Yin e o Yang.

Quando nos percebemos em uma era cibernética sabemos a que conhecimentos e ferramentas podemos recorrer para ter uma vida melhor.

Entendemos que precisamos equilibrar o digital com o orgânico: leia, medite, cria espaços de desligamento do cibernético. Compreendemos como e por que a nossa atenção é disputada. Percebemos o valor de sermos donos dos nossos dados, dos nossos pensamentos, dos nossos

sonhos e devaneios e não entregá-los em troca da falsa gratuidade de um email, de um conjunto de ferramentas de produtividade.

Você não precisa migrar para o Linux, LibreOffice e para o mundo FOSS ou ter o próprio site (muito embora nada te impeça, seja uma parte utópica da cibernética e a Europa já venha buscando esse caminho). Mas você precisa saber que pode, que não está em uma prisão, que o lado distópico da era cibernética vem acompanhado de um lado utópico.

Mostrar caminhos é a função dessa mala direta, do site Meme de Carbono e das minhas consultorias.

Se alguém te reenviou esse e-mail e você se interessar, pode se inscrever na página do [Boletim Cibernético do Meme de Carbono](#).

### **Organize seu conhecimento**

O pensamento humano é naturalmente associativo e não linear, mas o conhecimento se desenvolve melhor quando categorizado hierarquicamente em seguindo uma estrutura linear.

Falo nisso pensando nas diferenças entre os principais programas de gerenciamento do conhecimento e reconhecendo que algumas das duas formas de organização são válidas e cada pessoa tem uma tendência natural a uma ou outra.

Por hierárquico me refiro, por exemplo, a uma organização em pastas como Administrativo/Propriedades, Administrativo/Finanças, Pessoas/Amizades, Pessoas/Trabalho.

Por associativo e não linear me refiro a manter tudo em um espaço "plano". Tem sido um método muito usado por influência do Google: não organize, busque.

Existe até um sistema de gerenciamento de notas, o [FlatNotes](#) (demonstração), que funciona exatamente como o Google: você vai criando as suas notas e busca por elas quando precisa.

No entanto é importante notar que até o método mais simples nos permite associar notas e atribuir categorias a elas usando hashtags, por exemplo.

Talvez a melhor estratégia seja a combinação delas.

A organização hierárquica do nosso conhecimento ajuda a disciplinar o pensamento, a associação não hierárquica alimenta nossa criatividade e a descoberta de relações entre diversas áreas.

## **Redes e mídias sociais**

Ainda existe vida nas mídias sociais.

Tenho advogado contra as mídias sociais mostrando que diferem das redes sociais e que, para se tornarem um campo de lucro para as corporações cibernéticas que as mantêm, fazem uso extensivo de algoritmos que corrompem tanto sua origem social, quanto a qualidade das informações que fluem por elas.

No entanto elas também são consideradas importantes influências para o aumento da venda de livros no Brasil e na formação de comunidades organizadas em torno de temas e causas indo de livros e jogos a mobilização social e política.

Já falei em edições anteriores sobre meios de compensar os efeitos dos algoritmos convocando as pessoas a repassarem proativamente o conteúdo para alguém que precisa e que muito provavelmente ficará no limbo se depender da entrega do algoritmo.

Mas essa é uma corrida às cegas que é uma das grandes causas dos produtores de conteúdo estarem entre os trabalhos com mais estafa (burnout).

Uma estratégia mais fácil é contornar os algoritmos seguindo as contas usando RSS, como também já comentei em outro boletim.

Todavia, no final das contas, talvez já tenha um grande efeito positivo se você treinar a sua atenção resistindo às iscas que o algoritmo lança para de arrastar para a timeline infinita de paralizante, e prestar atenção a conteúdo que você lembrará de ter visto horas e dias depois, conteúdo que te inspira a buscar mais detalhes na Wikipedia, em sites especializados, etc.

## **Nós fazemos o marketing, ou o marketing nos faz**

No início do século, interessado nos fatores que influenciavam os rumos da civilização, me aproximei do marketing, afinal uma sociedade consumista gira em torno do marketing. E nesse caso o marketing "raiz" aquele que é feito para o cliente em potencial, mas as mídias sociais mudaram o cenário

e o marketing passou a ser feito cada vez mais para os algoritmos, que por sua vez, seguiam a agenda de vender pessoas para os produtos, plantando desejos, torcendo vieses.

Mas não é essa provocação que quero deixar agora e sim outra que tem ecoado nas últimas semanas: o mau marketing como estratégia corporativa.

Explico com o exemplo das IAs.

Há três anos elas prometem uma revolução que não chega, mas continuam desviando para si rios de recursos somente pela promessa da revolução. Promessa essa que, temos avisado desde 2020, não pode ser cumprida no curso atual. O que mantém a história viva é basicamente o carisma e capacidade de dissuasão dos CEOs das empresas.

O mesmo fenômeno se repete em outras indústrias marcando uma época diferente daquela em que vimos, com todos os defeitos deles, pessoas como Bill Gates e Steve Jobs, que tinham visões comerciais reais e fizeram produtos que eram realmente desejados, necessários e úteis.

Agora vemos empresas se valorizando vendendo vapor: IAs não são o negócio do futuro, sustentabilidade é; carros elétricos não são o futuro, transporte público e cidades modulares são; feudos cibernéticos não são o futuro, soberania e autonomia são...

### **Para ir além das IAs**

E se as IAs ficarem de graça? IAs capazes de fazer tudo que você precisa, mas rodando totalmente no seu computador?

Vivemos uma era de celulares e computadores são instrumentos estranhos para muita gente, principalmente abaixo dos 30 anos, mas também para outras faixas.

Celulares ou tablets não tem o que precisa para executar tarefas mais complexas... bem, para o que a maioria das pessoas precisa eles até já bastam, mas esse é um fato que a indústria vai omitir enquanto der.

Agentes de IA e IAs agênticas, que são fortemente dependentes de IAs generativas, sempre serão um risco e, mesmo quando funcionam bem, trazem outros perigos como a homogeneização e atrofia do pensamento, mas isso pode ser evitado com boa informação.

Falou-se muito no OpenClaw, que levou a uma busca por Mac Minis, mas não estou falando dele e sim de computadores mais modestos, talvez aquele que está encostado em um canto, que não consegue rodar o Windows 11, mas rodará perfeitamente um dos tipos de Linux.

O que falta é ser muito fácil instalar uma IA local, mas fica menos difícil a cada dia.

Deixo apenas o mesmo alerta: sempre se pergunte se a função que você está dando à IA é totalmente automática e delegá-la não vai atrofiar a sua inteligência? O uso que você está dando ajudará exercitar a sua criatividade e inteligência?

### **Segurança e Privacidade**

Há poucos dias aconteceu o WWDC, o evento de novidades da Apple em que ela falou de edição de fotos com IA, mas com privacidade e segurança; controles parentais, com privacidade e segurança; IA integrando o sistema, mas com privacidade e segurança.

Praticamente foi um evento sobre: nosso produto é privacidade e segurança.

Não estou fazendo propaganda da Apple, a propósito não coloco a mão no fogo pelas promessas dela. O ponto aqui é a importância dada a privacidade e segurança por uma das maiores corporações cibernéticas do planeta.

Em grande parte isso acontece porque ela meio que é a única cujo negócio não é vender a nossa privacidade e segurança, como a Alphabet/ Google, a Meta/Instagram etc. e a Oracle, em processo de assumir o TikTok nos EUA e detentora de um dos principais sistemas de bancos de dados, cujo dono, literalmente, afirma que as pessoas vão se comportar porque estarão sendo vigiadas o tempo todo.

Nesse cenário vender privacidade é um diferencial e a Apple não está sozinha.

Mas o destaque aqui é outro: praticamente todas as vezes que falo no direito a privacidade e segurança as pessoas dizem que isso é impossível, que temos que aceitar que as corporações cibernética nos possuem. Não temos! E não sou apenas eu, um ciberpunk grisalho, que estou dizendo.

Você não precisa aceitar ser um produto.

## **Autonomia, soberania, narrativa**

Uma preocupação que raramente temos no Brasil: e se ficarmos uma semana sem acesso à Internet?

Mas em muitos lugares do planeta isso não é um risco, já é uma realidade. Até mesmo em países na Europa ocidental.

Seja pelo clima cada vez mais severo, seja pelo efeito de instabilidades políticas e até guerras, o acesso à Internet tem falhado.

Então, e se baixarmos para o nosso computador a Wikipedia, a Khan Academy, mapas (GPS também falha), nosso sistema de notas (isso quem usa LogSeq, Obsidian, Zettlr já faz), diversas fontes de informação e até uma LLM, uma IA, perfeitamente operacional?

É isso que o projeto N.O.M.A.D faz. E com apenas um comando, se você usa Linux.

"Ah! Mas não tenho como comprar um computador com trilhões de terabytes". Err... Basta um...

As coisas ocupam menos espaço do que a gente imagina. Até mesmo vídeos.

Meu banco de notas, mantido desde 2004 e com mais de 20 mil arquivos, ocupa 3,5GB. A Wikipedia em inglês inteira, com imagens, ocupa cerca de 100GB

O projeto é OpenSource, logo é gratuito e provavelmente bem seguro.

Você pode conhecer o projeto e ver as instruções para instalar, inclusive em computadores com Windows, aqui: [Project Nomad](#).

## **Clipping**

- [Justiça alemã considera que o Google é responsável pelos erros da sua IA](#) no site de buscas. Isso abre um precedente importante;
- [Acervos digitais de cultura: hóspedes indesejados nas mídias sociais, donos da casa na Web Social](#)- Sobre a perda de registros culturais em plataformas comerciais;
- Uma das maiores empresas de consultoria em tributação e auditoria do mundo, a [KPMG](#), [faz relatório sobre o bom uso de IA, mas com](#)

vários erros inseridos pelo mal uso de IA...

- Europeana: Repositório do patrimônio cultural digital europeu;
- Sara in WonderTech: uma boa mala direta sobre IA (inglês);
- Em meu post sobre IA de 2023 falei no colapso de modelos de IA que se alimentam com o próprio resultado (eles tem feito isso). Um ano depois saiu esse estudo na Nature justamente mostrando que AI models collapse when trained on recursively generated data.

## **livepix.gg/roneyb** **Retribua**

O Boletim Cibernético do Meme de Carbono é um guia completo oferecido sem a exigência de qualquer pagamento porque o conhecimento deve ser livre e acessível a todos.

No entanto você pode retribuir repassando para outras pessoas ou apoiando com qualquer valor acima de um Real.

Como forma de agradecimento quem fizer o apoio recorrente terá um desconto equivalente ao apoio até 10% em qualquer um dos serviços e consultorias que ofereço. Por exemplo, se apoia com R\$5,00 por mês, terá 5% de desconto.

Pix: [livepix.gg/roneyb](https://livepix.gg/roneyb)

Até a próxima,

Roney Belhassof

## **17 Posts mais recentes no Meme de Carbono**

---

### **WWDC 26 e por que falo pouco de empresas?**

Esse é um site sobre cibercultura e, de acordo com o senso comum, fala-se das empresas, que estão à frente das novidades. Vivi isso por décadas até 2010, mais ou menos. Todos esperavam ansiosos as novidades da Microsoft, que anda menos pop, já notou? Agora os Google IO e WWDCs (da Apple) movimentam mais a [...]

[Read more](#)

---

### **Em busca do prompt perfeito**

Vai fazer um ano que fiz o post Guia definitivo para usar IAs GPT, resume a estratégia de prompts a três princípios, que, francamente, acho que bastam. Só que as empresas de IA, para criar uma mística em torno dos supostos poderes das IAs, falam em engenharia de prompt! Uuuuuhhh! O pessoal, é justo, aproveita [...]

[Read more](#)

---

## Há mais entre a nuvem e o data center...

... do que as corporações cibernéticas querem que saibamos. Já tenho falado sobre pequena e Grande Internet tem um tempo e, ultimamente, vemos cada vez mais criadores de conteúdo da pequena Internet (a que está nos cercados das corporações cibernéticas e controlada por algoritmos como Meta, Google e Microsoft) reclamando que lá está cada vez [...]

[Read more](#)

---

## IA agêntica do Alibaba decidiu mineirar criptomoedas?

Que título grande... Mas essa é a manchete. O que não faltam são notícias e manchetes sobre as IAs se tornando conscientes ou pelo menos autônomas o que, spoiler, não é verdade e nem está perto de acontecer, não do jeito que fica parecendo nas notícias. E são tantas notícias que não comento cada uma [...]

[Read more](#)

---

## Estamos em uma distopia ciberpunk?

A última vez que falei em ciberpunk aqui foi em 2010 registrando uma fala que fiz meses antes na Intercon, mas na ocasião defendi que nós já éramos pessoas ciberpunk ao usar extensões tecnológicas como carros, óculos e celulares. Eu não pensava ainda nas implicações geopolíticas e em distopias ciberpunk, mas agora é hora. Já [...]

[Read more](#)

Brasil

não tiver mais interesse clique abaixo  
para cancelar a inscrição

[Desinscrever](#)

